



Como tem sido hábito, a comissão da Juventude da UGT assinala o dia 12 de Junho, “Dia Mundial contra o Trabalho Infantil”.

A exploração infantil nas suas diferentes vertentes, é e será sempre condenável. O tempo que vivemos, as dificuldades, a crise económica, os constrangimentos, não poderão ser pretexto para que os abusos sobre as crianças sejam perpetrados e aceites pela sociedade como “um mal menor”.

No que concerne a Portugal, muito tem sido feito contra o trabalho e exploração infantil, motivo pelo qual nos devemos orgulhar. No entanto, não devermos descurar as crianças oriundas de meios e famílias desfavorecidas, onde muitas das vezes o trabalho destas, fazem a diferença entre passar fome ou não.

A indiferença da classe política e da sociedade em geral envenena as nações, impossibilitando o seu crescimento sustentável, e o seu progresso. Pois, crianças infelizes, tornar-se-ão adultos infelizes, pelo contrário, crianças felizes darão origem a adultos felizes. É esta força humana motriz, que torna as sociedades mais civilizadas, justas, equitativas, e prósperas. Vivemos numa sociedade global, os governos deverão unir sinergias para erradicar este flagelo mundial, não permitindo que países concorram no mercado mundial usando mão-de-obra infantil, concorrendo de forma desleal com países que consagraram na prática este avanço civilizacional.

Lisboa, 12 de Junho de 2011